



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A luta pela terra frente à dinâmica territorial do agronegócio da soja no Amapá

Maria Laura Campos; Letícia da Silva Amaral; Carolline Bastos Corrêa Maria do Socorro Bezerra de Lima

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise do processo de crescimento da agricultura da soja na porção setentrional do Brasil, incentivada por política de expansão da produção de *commodities agrícolas*, que faz com que a região tenha um peso importante para economia do país, mas que concomitantemente, desencadeia inúmeros conflitos ambientais e sociais, materializados pelas altas taxas de desmatamento e aumento nos casos de conflitos por terra na região. Com o avanço da fronteira agrícola e da agricultura comercial, grandes corporações do sistema agroalimentar viram a oportunidade de se inserir na região Amazônica, no caso o Amapá, essa inserção acabou promovendo uma reestruturação produtiva associada à acumulação de capital, constituindo diversos arranjos territoriais estratégicas indispensáveis à sua reprodução. A pesquisa procura apresentar a discussão de como esses novos arranjos produtivos vão alterar a dinâmica do território, sua matriz produtiva e o acesso aos recursos e ao território por parte das populações locais e tradicionais, reverberando, neste último caso, no aumento dos conflitos por terra. Como metodologia realizar-se-á levantamento bibliográfico, levantamento em jornais, mapeamento das áreas de desmatamento por meio de imagens do Google Earth entre 2012 e 2019, e compilação dos dados relacionados ao conflito por terra nos cadernos da Comissão Pastoral da Terra. Os estudos recentes indicam a constituição de importantes arranjos territoriais no estado do Amapá que tem alterado a dinâmica econômica local e aumentado o número de conflitos socioespaciais.